

Resenha

Déborah Coutinho Menezes¹

BRAGA, Marcos da Costa, ALMEIDA, Marcelina das Graças de e DIAS, Maria Regina Álvares Correia. (Orgs.). **Histórias do Design em Minas Gerais**. Belo Horizonte: EdUEMG, 2017.



Apesar da existência do fazer Design há muitos anos, ao longo do país, com exemplos notórios no nordeste, sul e outras localidades do sudeste, as posições privilegiadas econômica, social e politicamente de Rio de Janeiro e São Paulo trouxeram o foco das pesquisas e análises historiográficas para os profissionais e instituições de ensino desses locais, deixando uma lacuna que, aos poucos, vem sendo preenchida por meio de pesquisas e iniciativas acadêmicas que são muito bem-vindas.

O livro História do Design em Minas Gerais traz um importante aporte à memória do Design e também ao estabelecimento do mesmo, como curso superior na cidade de Belo Horizonte, de forma a lograr a importância da produção e do ensino mineiro no cenário brasileiro. A publicação conta com doze capítulos resultantes de trabalhos finais do curso "História Social do Design no Brasil", ministrado no Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais, em 2016. Seus organizadores são: o professor Marcos da Costa Braga, doutor em História e docente da FAU/USP com publicações relevantes em Desenho Industrial e História do Design no Brasil; Marcelina das Graças de Almeida, docente nos cursos de graduação e pós-graduação na Universidade do Estado de Minas Gerais e na Universidade Estácio de Sá, doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais e com interesse em temas como História e Memória do Design e Maria Regina Álvares Correia Dias doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina e coordenadora do Mestrado/Doutorado em Design da UEMG.

O trabalho está estruturado em três eixos de abordagem. O primeiro eixo apresenta a institucionalização do Design como curso superior e os desdobramentos e importância da FUMA/UEMG no ensino e na formação de profissionais mineiros. Nos capítulos 01 e 02, *O curso de Desenho Industrial da FUMA: da criação aos primeiros egressos* e *Da Decoração ao Design de Ambientes: mudanças e permanências um estudo sobre a experiência na Escola de Design da UEMG*, é mostrado o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos de Desenho Industrial e Decoração. Em ambos os textos, existe uma cronologia que discorre sobre a importância da inserção do projeto de Design no processo de criação dos acadêmicos e na sistematização da prática profissional. Já os capítulos 03 e 04, *História de vida docente: contribuições do professor Romeu Dâmaso para a construção da Escola de Design da UEMG* e *Panorama histórico do Laboratório de Design Gráfico da Escola de Design da UEMG*, retratam a importância do docente no processo de desenvolvimento do pensamento dos alunos, com destaque ao professor Romeu Damaso, e às possibilidades de experimentações geradas a partir da criação do Laboratório de Design Gráfico na Universidade.

O segundo eixo é formado pelos capítulos 05, 06 e 07, respectivamente *A História do 3º NDesign, Os projetos de sinalização e mobiliário urbanos para Belo Horizonte na década de 1970* e *Origens das preocupações com sustentabilidade no campo do design: o caso do projeto Juramento — CETEC*. Tais capítulos têm, como conexão, a modificação do pensamento acadêmico, político, cultural e ambiental em relação ao Design e à produção em seus contextos temporais, além das inquietações pela busca de novas soluções e modelos.

¹ Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Viçosa. Mestranda em Design pela Universidade do Estado de Minas Gerais. email:deborahcouthino.arquitetura@gmail.com

Estas podem ser percebidas em 1970, através da necessidade de uma nova forma de comunicação urbana em Belo Horizonte e de novas soluções urbanas e ambientais para Juramento, através do incipiente conceito de sustentabilidade. Posteriormente, na década de 1990, os encontros NDesign geraram debates e reflexões acerca do rumo acadêmico dos cursos. Por fim, o último eixo versa sobre a produção comercial do design tanto gráfico com os capítulos 08 e 12 - *Sistema de Comunicação Ltda.: identidade visual e concepção da gestão de marca nos anos 1970* e *Representações de gênero nos rótulos litográficos de cachaça de Minas Gerais entre os anos 1940 e 1950*, quanto de produto com os capítulos 09, 10 e 11 - *Pioneirismo de Eduardo Seabra no campo dos móveis na Zona da Mata: Design e ensino, O Design na Madeirense Móveis do Brasil: a gestão do Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e O Pré-Design nas painéis de pedra sabão de Minas Gerais*. Os capítulos abordam a atividade profissional do design para além da experiência acadêmica, procurando entender como esta se desenvolveu na época, além de conhecer alguns protagonistas.

A obra analisada não possui uma linearidade cronológica, mas pode ser apontado um desenvolvimento e amadurecimento da profissionalização do Design depois da criação do curso de Desenho Industrial da então Fundação Universidade Mineira de Arte — FUMA, e hoje Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais — ED/UEMG. As abordagens dos autores nos mostram que, anteriormente à racionalização e entendimento do que era Design, a produção e o ensino eram feitos de maneira mais artística e sensível do que através do projeto e da técnica.

Mesmo não tendo sido citada em todos os capítulos, pode-se compreender a relação do Design mineiro com a FUMA, hoje Escola de Design da UEMG. Constatou-se que, mesmo inconsciente, o desejo de fazer, dos profissionais, esteve sempre presente, contribuindo para o debate e produção, mesmo que, na maioria das vezes, houvesse escassez de recursos tecnológicos e diferenças regionais limitadoras.

A iniciativa e posterior formalização dos textos desenvolvidos devem ser destacadas já que conseguem traçar um panorama do desenvolvimento do Design a partir da década de 1940, no Estado de Minas Gerais, especialmente na cidade de Belo Horizonte. Os textos, compilados na publicação, possuem suma importância, posto que é uma das poucas fontes bibliográficas documentadas sobre o desenvolvimento do design no Estado.

A leitura da obra é relevante a todos os acadêmicos e profissionais, não somente do Design, mas também de áreas correlatas. Através dela, há viabilidade em identificar práticas que possam engajar a participação criativa e gerar possibilidades ecossistêmicas. Além disso, a produção busca responder e, também, provocar questionamentos pertinentes ao enriquecimento da História do Design mineiro, com novos pontos de vistas de métodos projetuais e de formais, além de fomentar as dialéticas oriundas das localidades e especificidades regionais de um Brasil tão heterogêneo. Desse modo, a publicação possibilita a ampliação dos conhecimentos para melhor compreender os processos criativos e assim traçar melhorias para a prática profissional.

